



FOLHA METALÚRGICA

Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP



Edição 499 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

• JULHO / AGOSTO DE 2025 •

CAMPANHA SALARIAL 2025: Dirigentes do STIM Salto reforçam mobilização em ato em Pindamonhangaba

Após dezenas de plenárias, a campanha salarial entra em sua fase mais decisiva. Em 14 de agosto, Pindamonhangaba recebeu um grande ato da campanha salarial 2025, reunindo centenas de trabalhadores.

A atividade, promovida pela Federação dos Metalúrgicos da CUT de São Paulo (FEM/CUT/SP) e pelos Sindicatos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, contou com a presença de dezenas de sindicatos filiados de várias regiões do estado e teve como destaque a demonstração de unidade da categoria na defesa das pautas dos trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Meta-

lúrgicas de Salto (STIM Salto), Sandro Garcia, ressaltou a importância do momento: “Este é um momento ímpar. É hora de discutir a campanha salarial, o fim da escala 6x1, a redução da jornada sem redução de salário, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até cinco mil reais e a taxação dos super ricos”.

Na oportunidade, ainda acrescentou: “É hora de buscar o que é direito dos trabalhadores. Os patrões estão organizados e a nossa principal obrigação é organizar e conscientizar a categoria para equilibrar essa negociação”, concluiu Sandro.

A data-base da categoria é se-

tembro, e a mobilização será decisiva para garantir reajustes e aumento real. O tamanho do aumento

dependerá diretamente da participação de cada trabalhador e trabalhadora.

• Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto



Tarifas, empregos e soberania nacional

O segundo semestre trouxe um golpe duro ao comércio internacional: o governo estadunidense decidiu, de forma unilateral, impor tarifas altíssimas a seus parceiros comerciais. O Brasil não escapou e, com isso, produtos nacionais passaram a ser taxados em 50%.

O argumento oficial foi o déficit na balança comercial dos Estados Unidos, mas a justificativa não se sustenta. Há interesses políticos claros, incluindo tentativas do presidente daquele país de influenciar as instituições brasileiras, especialmente nas decisões do Judiciário, pressionando o Supremo Tribunal Federal para anular o processo contra o ex-presidente, seu aliado — algo inaceitável.

Para agravar, essa decisão contou com o apoio de certos “falsos patriotas” locais, que atuaram contra os interesses nacionais. A verdade é clara: a balança comercial favorece muito mais aquele país do que o Brasil. Nesse contexto, há um abismo entre a retórica americana e a realidade dos números.

Mas o que muda para os trabalhadores brasileiros? O impacto imediato é o risco de perda de empregos nos setores atingidos, além da dificuldade para negociar participação dos lucros e ganhos salariais. A pressão chega direto ao bolso.

Por outro lado, há um efeito colateral que pode ser positivo a curto prazo: parte dos produtos que seriam exportados devem ficar no mercado interno, o que pode aumentar a oferta e reduzir o preço de itens básicos, ajudando a conter a inflação.

A lição que fica é clara: o Brasil é um país soberano, com instituições sólidas e não pode se curvar a pressões externas que comprometam sua autonomia. O mundo depende dos nossos produtos. Cabe ao governo ampliar e diversificar os mercados compradores, realocando as exportações para outros destinos. É essencial proteger os empregos e a renda das famílias afetadas. Se houver apoio às empresas prejudicadas, ele deve vir com contrapartidas efetivas para a manutenção dos postos de trabalho.

A tempo, estamos, neste momento, em plena negociação de nossa campanha salarial. Não podemos permitir que o tarifaço se torne desculpa para retirar direitos ou enfraquecer nossas reivindicações. Afinal, democracia e soberania não se barganham. São princípios que se defendem — sempre.



COMUNICADO AOS TRABALHADORES

Vamos exercer nosso direito à cidadania – Plebiscito Popular do Brasil

O STIM Salto convoca todos os trabalhadores para participarem do Plebiscito Popular, uma ação fundamental para defender nossos direitos.

O Congresso tem dado sinais de dificultar a votação de pautas importantes para a classe trabalhadora, como:

- Fim da escala 6x1;
- Redução da jornada sem redução salarial;
- Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil;
- Taxação dos super ricos.

Para que essas propostas avancem e sejam aprovadas ain-

da neste semestre, precisamos mostrar força e engajamento. A sua participação no Plebiscito é essencial para pressionar os congressistas.

Como votar:

Período: de julho a setembro
Acesse link:

<https://plebiscitopopular.votabem.com.br/?id=130NW8024QR>

Ou use o QR

Code disponível nas divulgações da nossa central.

Participe e vote!

Essa é uma mobilização de todos nós. Quanto mais vozes, mais força teremos para conquistar nossos direitos.



ATENÇÃO, TRABALHADORES!

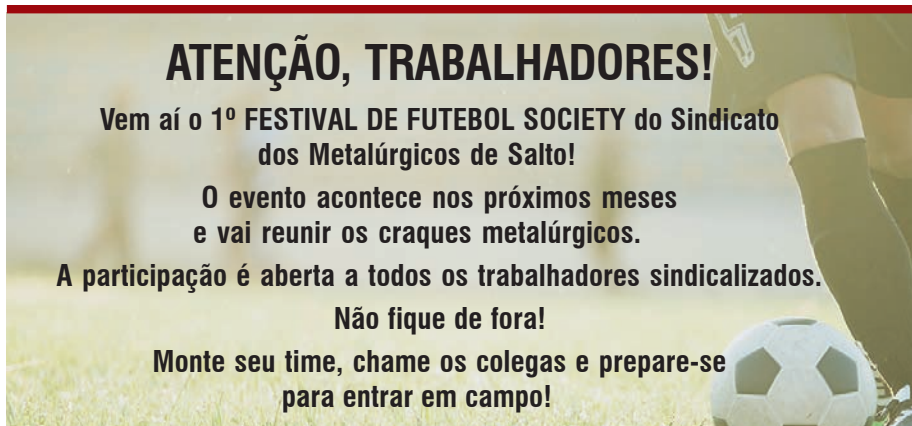
Vem aí o 1º FESTIVAL DE FUTEBOL SOCIETY do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto!

O evento acontece nos próximos meses e vai reunir os craques metalúrgicos.

A participação é aberta a todos os trabalhadores sindicalizados.

Não fique de fora!

Monte seu time, chame os colegas e prepare-se para entrar em campo!



Trabalhadores da KANJIKO aprovam proposta de “Banquinho” em assembleia

Os trabalhadores da KANJIKO, unidade de Salto, aprovaram no início do mês de julho (8) proposta de “Banquinho” negociada pela comissão de fábrica e empresa. A assembleia reuniu funcionários da empresa que atuam na produção para as plantas da Toyota de Indaiatuba e Sorocaba.

O acordo, semelhante ao dos anos anteriores, tem vigência de dois anos e estabelece a compensação dos dias sem produção nas montadoras: quatro horas em regime de hora extra e quatro horas em jornada normal.

Para o secretário-geral do STIM Salto, Wellington Jones Pereira Barbosa, o



Kafé, o Banquinho é um instrumento essencial para garantir estabilidade nas relações de trabalho. “Com a formalização, empresa e trabalhadores asseguram segurança jurídica”, destacou. Jean Robert Honório, tesoureiro do sindicato e

trabalhador da KANJIKO, reforçou a importância da participação direta dos trabalhadores. “A formalização do acordo em assembleia garante legitimidade às decisões, por meio de um processo democrático”, afirmou.

Trabalhadores da NEO PWT aprovam proposta de PLR e conquista do vale-refeição

Em assembleia realizada no mês de julho, trabalhadores da NEO PWT Ltda aprovaram, por ampla maioria, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada entre o STIM Salto e o comitê da empresa.

Além da aprovação do PLR, outro avanço importante foi conquistado: o fim do desconto no vale-refeição — uma reivindicação antiga da categoria, também fruto das negociações entre sindicato e comitê. Segundo Sandro Garcia,



presidente do STIM Salto, a proposta apresentada foi resultado de várias rodadas de negociação com a direção da empresa. “A proposta final atendeu aos anseios dos trabalhadores, o que se refletiu na aprovação em assembleia”, afirmou. Ele tam-

bém reforçou a importância do processo coletivo nas decisões. “Sempre destacamos que, nas discussões sobre PLR, a última palavra é de quem trabalha. A assembleia é soberana para aprovar ou rejeitar qualquer proposta”, concluiu.

Após negociações trabalhadores da Inferteq/Targo e Nagel do Brasil conquistam PPR



Entre julho e agosto, os trabalhadores das empresas Inferteq/Targo e Nagel do Brasil aprovaram em assembleia, propostas de Programa de Participação nos Resultados (PPR) negociadas pelo Sindicato. Para aprovação as votações contaram com ampla maioria dos trabalhadores presentes nas assembleias nas duas empresas.

Segundo o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, o diálogo foi fundamental na negociação com a In-

ferteq/Targo. “O Sindicato fez sua parte nas negociações e obtivemos um avanço significativo em relação ao PPR do ano anterior. O resultado foi a aprovação pelos trabalhadores em assembleia”, afirmou.

Na Nagel do Brasil, o processo foi mais difícil. Após impasse nas conversas, os trabalhadores aprovaram o estado de greve, o que levou a empresa a retomar o diálogo. A partir daí, uma nova proposta foi elaborada, apresentada em as-

sembleia e aprovada pela maioria.



DENÚNCIA: Trabalhadores da Nagel denunciam fim do transporte fretado

Nas últimas semanas, dezenas de trabalhadores da Nagel procuraram o sindicato para denunciar a decisão da empresa de encerrar o transporte fretado a partir de 1º de outubro.

De acordo com o presidente do sindicato, Sandro Garcia, a medida foi anunciada de forma unilateral, retirando um benefício mantido há décadas e considerado essencial para grande parte dos funcionários.

Sandro, que também é trabalhador da Nagel, destacou que a decisão atinge principalmente os empregados em situação mais vulnerável, que dependem do fretado para garantir o deslocamento diário ao trabalho.

O sindicato está tomando todas as medidas cabíveis para tentar reverter a decisão, classificada como um retrocesso que compromete as condições de transporte e aumenta os custos dos trabalhadores.

Dirigente do STIM Salto participa de curso de formação em Campinas

Campinas sediou, na primeira quinzena de agosto, mais uma etapa do curso de formação Rede Vida Viva, voltado à capacitação de dirigentes sindicais. Wellington Jones Pereira Barbosa, o Kafé, representou o STIM Salto na ocasião.



O conteúdo do curso tem como objetivo oferecer e implementar ferramentas que auxiliem na compreensão da dinâmica e da realidade do trabalho. Kafé destacou a importância da formação: “O curso traz subsídios para que os dirigentes entendam a relação entre capital e trabalho, bem como, fatores que levam ao adoecimento dos trabalhadores”.

Vale destacar que a Rede Vida Viva é utilizada em diversos países principalmente como ferramenta de qualificação e incentivo à conscientização coletiva, tendo como base o diálogo com os trabalhadores.

Trabalhadores da Vika discutem PPR e Campanha Salarial 2025

No dia 18 de agosto, trabalhadores de todos os turnos da Vika participaram de assembleia convocada pelo sindicato para discutir a negociação do Programa de Participação nos Resultados (PPR) e a Campanha Salarial 2025.

Durante o encontro, o presidente do sindicato, Sandro Garcia, destacou a importância da mobilização da categoria para manter e ampliar conquistas.

“As discussões sobre o PPR têm como base a produção da empresa. Portan-

to, se a produção se mantém nos mesmos parâmetros dos anos anteriores, não há justificativa para adiar as negociações e o pagamento”, afirmou.

O PPR na Vika é fruto de décadas de luta dos trabalhadores. Para grande parte da categoria, o benefício representa não apenas o reconhecimento do esforço coletivo, mas também uma fonte fundamental de renda para quitar compromissos e garantir melhores condições de vida para suas famílias.



FOLHA METALÚRGICA
Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita.
MTB 46219

• Expediente | Edição 499 - Tiragem: 1.500 exemplares

Direção: Alexandro Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri

Diagramação: Caio Cesar Canovas | Impressão: GRÁFICA SAVELI LTDA

Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim_salto

Website: https://stimsalto.org.br/ | E-mail: stimmsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890